

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

**REITORIA AGE INTEMPESTIVAMENTE
E DESQUALIFICA CORPO DOCENTE DA UNIOESTE**

No último dia 23 de março, docentes de todos os *campi* da Unioeste reuniram-se em Assembleia Geral Unificada, no *campus* de Cascavel, para "apreciar e deliberar a respeito da minuta da Reitoria que propões novos critérios para a distribuição da carga horária de trabalho docente na Unioeste". Dentre as propostas aprovadas na Assembleia destaca-se a "Recusa integral da minuta" e "Paralisação geral dos docentes no dia da votação da minuta no Conselho Universitário".

Em resposta ao posicionamento dos docentes, a reitoria convocou uma coletiva com a imprensa regional e, ao tentar justificar a necessidade de aprovação da minuta, intempestivamente fez graves acusações ao corpo docente.

Tais acusações foram publicadas, dia 25 de março, em diversos veículos de comunicação. A Diretoria da Adunioeste aguardou que a Reitoria refletisse sobre as suas próprias palavras e se pronunciasse a respeito do teor das informações veiculadas pela imprensa, especialmente de Cascavel. Mas, as informações publicadas pelos jornais não foram desmentidas pela Reitoria. Sendo assim, deduz-se que os jornais reproduziram fielmente o teor das afirmações do prof. Alcibíades. Transcrevemos abaixo as principais acusações feitas pelo reitor ao corpo docente da Unioeste.

1. Acusa de ocioso o corpo docente, especialmente aqueles que atuam em Programas de Pós-graduação, ao afirmar que: **"uma auditoria encomendada por ele apresentou vários casos de ociosidade principalmente nos cursos de pós-graduação."**
2. Acusa que mestres e doutores abandonaram a graduação: **"doutores e mestres se recusam a lecionar na graduação."**
3. Responsabiliza os docentes por uma possível queda do desempenho dos alunos no Enade: **"O desempenho dos alunos nos exames nacionais caiu, pois os professores estão abandonando a sala de aula."**
4. Afirma que docentes não cumprem carga horária de trabalho: **"em um dos centros de extensão de Cascavel [SIC], 70% dos professores não cumprem a carga horária mínima de 20 horas semanais de trabalho na universidade."** "Há professores que fazem mais de 20 horas, mas há outros que fazem apenas duas horas semanais e ganham mais de R\$ 7 mil."
5. Acusa os professores de não preparar aulas e de não acompanhar os seus orientandos: **"Todo docente tem um tempo destinado para preparar aulas e acompanhar os orientandos, mas eles nunca cumprem."**
6. Acusa os professores que estão questionando a minuta de não querer trabalhar: os **"que estão questionando a reforma da resolução são os que terão que trabalhar mais."**
7. Acusa alguns doutores de improdutivos e de abandonarem a graduação: **"Pagamos caro e alguns docentes só produzem um artigo e eles abandonam a graduação".**
8. Por fim, o reitor indica que não irá recuar e deixa claro que o objetivo da minuta é fazer um ajuste contábil para reduzir a necessidade de contratação docente: **"será feita uma nova resolução e acredita que ela resolverá o problema de déficit de professores."**

A Diretoria da Adunioeste, reunida no último dia 27 de março (sábado) avaliou que o reitor agiu de forma injusta e intempestiva ao atacar os docentes da Unioeste e desqualificá-los moral e profissionalmente. Agindo assim o reitor maculou a imagem da Unioeste e reforçou o senso comum contra a universidade, colocando por terra o trabalho realizado nos últimos anos por docentes, funcionários, estudantes e pela sua própria administração para resgatar "da lama" a imagem da Unioeste.

As declarações feitas pelo reitor colidem com seu próprio pronunciamento realizado em publicação institucional, datada de agosto de 2007, onde enalteceu o desempenho do corpo docente na Unioeste e reconheceu a qualidade e a inserção social de suas atividades. É lamentável que tenha feito seu juízo em tão pouco tempo apenas para sustentar uma minuta de resolução que foi rejeitada por 6 assembleias docentes.

Continua incompreensível a posição da reitoria que reúne todos seus esforços e energia para combater e desmontar a atual estrutura de trabalho docente que permitiu, nos últimos 10 anos, um crescimento de 1.100% no número de programas *Stricto Sensu*, 1.239% no número de alunos matriculados em mestrado e doutorado e 542,42% no número de docentes doutores e pós-doutores. Estes números expressam o melhor desempenho dentre todas as universidades do sistema estadual, mas foram absolutamente negligenciados pela reitoria que se tornou responsável pela desqualificação e desmoralização da Unioeste junto à população: de uma universidade bem conceituada junto à opinião pública passamos a ser, na visão da reitoria, uma universidade com um corpo docente “ocioso”, “que se recusa a lecionar na graduação”, que “abandona a sala de aula”, que “não prepara aula e não acompanha os orientandos”, “que trabalha pouco”, “cuja formação custa caro e produz pouco”. Tais declarações intempestivas trouxeram enorme prejuízo à imagem da Unioeste, especialmente de seu corpo docente.

A Adunioeste continuará discutindo a minuta nos espaços institucionais e internos à universidade. Resistiremos à prática da reitoria de tentar utilizar a imprensa como pressão contra os docentes e suas reputações profissionais. A diretoria da Adunioeste já acionou sua Assessoria Jurídica para defender coletivamente o corpo docente da Unioeste.

No último dia 29 de março (segunda-feira), representantes da Diretoria da Adunioeste estiveram reunidos em Audiência com o Secretário Estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Jairo Pacheco, para tratar de possíveis alternativas de melhoria salarial para os docentes das IEES/PR. Nesta ocasião, foi entregue ao Secretário recortes de jornais e DVD com todas as matérias veiculadas na imprensa contendo as declarações injustas e intempestivas da reitoria. Nessa reunião, a Adunioeste esclareceu ao Secretário que os docentes da instituição têm discutido serenamente a minuta, nas assembleias e nas instâncias da universidade, e que não pretendem que esta questão macule a imagem da Unioeste e do ensino superior público estadual. Em resposta, o Secretário afirmou que assuntos desta natureza devem ser tratados internamente e que não há nenhuma indicação da SETI condicionando a autorização de vagas para concurso ou teste seletivo à alteração da Resolução 034/2000 ou modificação das regras de atribuição de carga horária.

A Adunioeste acredita que os argumentos contrários à minuta, coletivamente construídos pelos docentes, suplantarão a acusação generalizada, a prática do assédio moral e as ações intempestivas que só prejudicam a Unioeste junto à opinião pública, às demais universidades e ao próprio governo estadual.

Sobriamente Calado

THIAGO DE MELLO

Sobriamente calado
escutei vozes altivas

[...]

Palavras largas ouvi.
Altissonantes, frementes.
Também outras escutei,
proferidas em tom neutro,
lançando rudes sentenças
a homens de culpa incerta.